Evolução do Judiciário mostrada no Anuário da Justiça é tema de debate

O programa Fórum, da TV Justiça, desta semana teve como tema a 4ª edição do **Anuário da Justiça** e o mercado da literatura jurídica. Maurício Cardoso, diretor executivo do Anuário da Justiça, e Otavio Luiz Rodrigues Junior, do conselho editorial da Atlas, foram convidados para o debate.

No bate-papo, o apresentador Rimack Souto destacou a nova fase do Judiciário. Maurício Cardoso explicou o motivo da escolha deste assunto na capa da publicação. “Temos notado uma evolução do Judiciário. Nos primeiros anos, tratamos da morosidade e da perplexidade do problema. Em 2009, já vislumbramos a luz no fim do túnel com as medidas que estavam sendo engendradas para sair dessa perplexidade. Já em 2010, atos concretos já aconteceram”, afirmou.

O jornalista deu uma prévia sobre o que os leitores encontrarão na nova edição. “Focamos em dois grandes temas. O primeiro é a Meta 2, com os 2,7 milhões de processos julgados, o outro é o mutirão carcerário que tirou da cadeia 18 mil pessoas presas indevidamente, ou que já tinham cumprido pena”, disse. Em seguida, ao se referir à capa da publicação, declarou: “Essa é a montanha que se moveu”.

Cardoso informou que, no total, o Anuário traz resenhas de 279 principais decisões da cúpula do judiciário e apresentação dos perfis de 97 ministros. “O objetivo é dar uma visão mais profunda possível sobre o pensamento do Judiciário. Trata-se de um guia para quem tem acesso aos tribunais superiores e ao Supremo”, definiu.

Para Otavio Luiz Rodrigues Junior, esse trabalho faz parte da nova corrente que analisa o conteúdo decisório. “O Anuário se insere em um contexto muito comum nos EUA. É a preocupação com a formação da decisão a partir das próprias condicionantes do julgador”, opinou. De acordo com Rodrigues Junior, o Anuário ajudará na elaboração de recursos. “É a construção do pensamento jurisprudencial brasileiro a partir de uma obra dessa natureza”, disse. Veja os vídeos:

Date Created
17/03/2010

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.